

Síntese Mensal

Dezembro | 2021

Mercado retalhista de Eletricidade em Portugal Continental						
		Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	19 751	19 565	135	49	2
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	38 658	38 078	335	244	1
	Número de Saídas do Mercado Livre	13 280	13 194	53	33	0
Número de clientes						
	Mercado Livre	5 440 004	5 378 208	36 765	24 630	401
	<i>Δ mês precedente</i>	6 471	6 370	83	16	2
	Mercado Regulado	930 143	927 593	1 636	909	5
	<i>Δ mês precedente</i>	-1 798	-1 784	-9	-5	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	85,4%	85,3%	95,7%	96,4%	98,8%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	42 083	16 048	2 869	14 127	9 040
	<i>Δ mês precedente</i>	126	119	21	61	-75
	Mercado Regulado	2 617	2 229	97	241	50
	<i>Δ mês precedente</i>	-24	17	-2	2	-2
	Consumo (%) no Mercado Livre	94,1%	87,8%	96,7%	98,3%	99,4%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE



COMPARE



CONTRATE

Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um **simulador de rotulagem** de energia elétrica, que permite verificar os impactos ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



Eletricidade

É também disponibilizado um **simulador** que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador	Residenciais Pequenos negócios Industriais Grandes consumidores			
	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
ACCIONA Energía			•	•
Ágoraluz Energía	•	•	•	•
Aldro Energía y Soluciones	•	•	•	•
Alfa Energía	•	•	•	
Audax Energía		•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•
CapWatt			•	•
Cepsa		•	•	•
Clidomer	•			
ECOCHOICE		•	•	•
EDP Comercial	•	•	•	•
Elergone Energía		•	•	•
Endesa	•	•	•	•
Enforcesco	•	•	•	•
EPLUS	•			
Ezurimbol	•	•	•	
FORTIA				•
G9Telecom	•	•	•	•
Galp Power	•	•	•	•

Comercializador	Residenciais Pequenos negócios Industriais Grandes consumidores			
	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Goldenergy		•	•	•
Iberdrola	•	•	•	•
JafPlus	•	•	•	•
Logica Energy	•	•	•	•
Lusíadaenergia	•	•	•	•
LUZBOA	•	•	•	•
Meo Energia	•	•	•	•
Multienergia Verde	•	•	•	•
Muon Electric	•	•	•	•
Naturgy	•	•	•	•
ODF Energía	•	•	•	•
Petrotermica Energía		•	•	•
PlenoEnergia	•	•	•	•
PropensAlternativa	•	•	•	•
Rolear Viva	•	•	•	•
SPRDLUX Energía	•	•	•	•
Usenergy	•	•	•	•

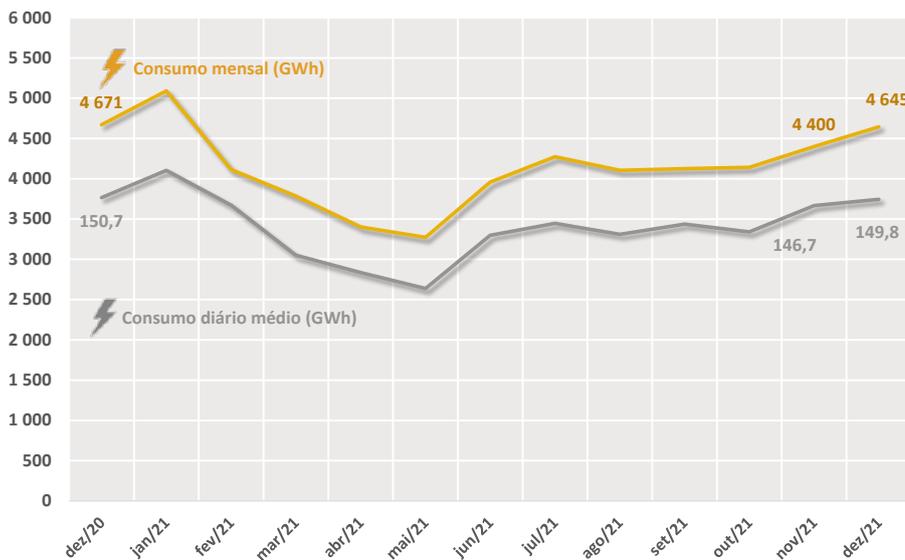
Residenciais
 Pequenos negócios
 Industriais
 Grandes consumidores
 Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos	30	29	29	29	14
<i>Δ mês homólogo</i>	-4	-3	-1	-1	1
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
<i>Quota</i>	74%	74%	52%	37%	46%
<i>Δ mês homólogo</i>	-1,6%	-1,6%	3,3%	3,1%	-1,8%
HHI	5 616	5 662	3 074	2 000	2 927
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	EDP	Iberdrola
<i>Quota</i>	42%	70%	47%	26%	27%
<i>Δ mês homólogo</i>	1,3%	-0,2%	5,1%	5,6%	3,2%
HHI	2 402	5 069	2 721	1 607	1 932

Evolução global do consumo

O consumo global no mês de dezembro foi de 4 645 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em cerca de 5,6%. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global

apresentou uma redução de 0,6%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação de 2,2% relativamente ao mês precedente.



Consumo global

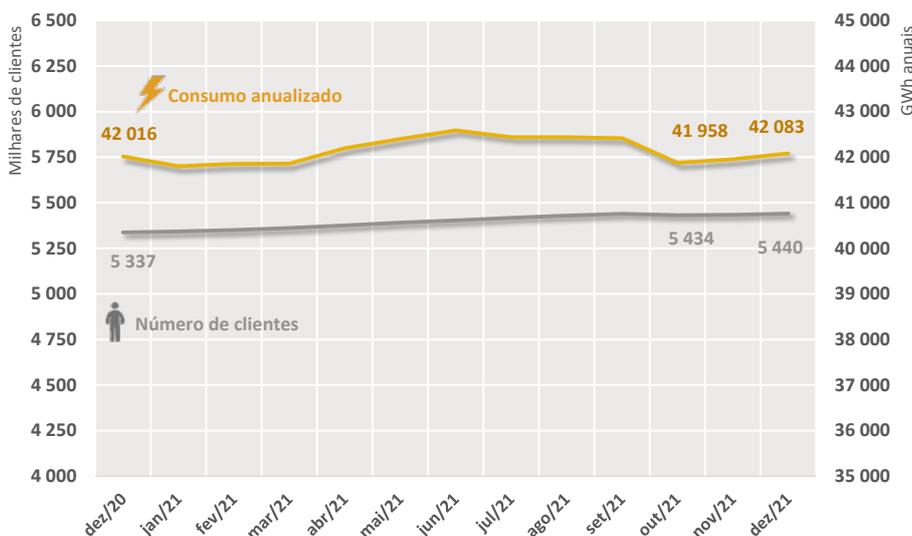
Em dezembro de 2021, o consumo mensal global foi de 4 645 GWh, cerca de 5,6% acima do que se registou em novembro e aproximadamente 0,6% inferior ao registado em dezembro de 2020.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



Evolução do ML

Em dezembro de 2021 o ML registava cerca de 5,4 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 42,1 GWh.

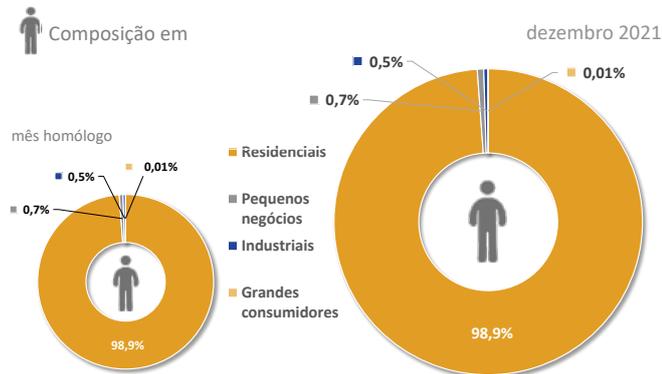
Estes valores representam um crescimento de 1,9% em número de clientes e 0,2% em consumo, relativamente a dezembro de 2020.

O mercado livre (ML) alcançou neste mês mais de 5,4 milhões de clientes correspondendo a 42 083 GWh de

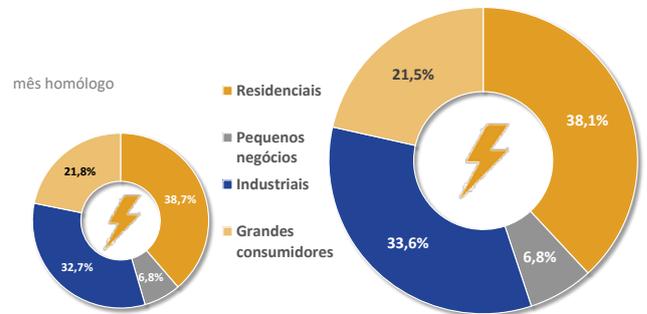
consumo anualizado, com um acréscimo de 6,5 mil clientes, e um aumento de 125,6 TWh em consumo, face a novembro.

Em termos homólogos, o número de consumidores no ML cresceu 1,9%, e registou um ligeiro aumento no consumo no ML de 0,2%.

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,9% do total de clientes no ML.



Composição em consumo abastecido dezembro 2021



O segmento de clientes residenciais, que representa 38,1% do consumo do ML, apresentou uma ligeira redução (0,6%) face ao período homólogo, sendo seguidos pelos clientes industriais (33,6%) e pelos grandes consumidores (21,5%).

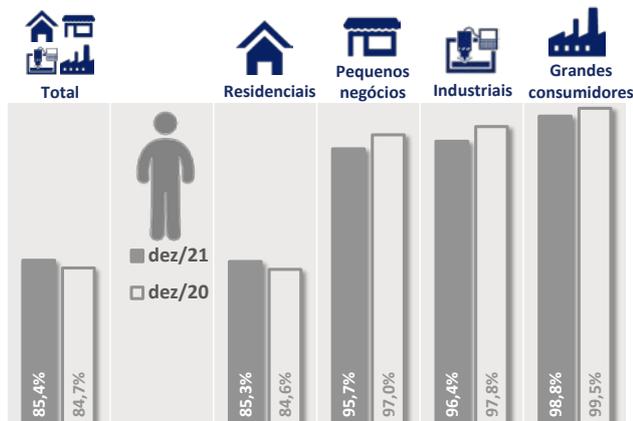
O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (6,8%), tendo mantido o peso no consumo face ao mês precedente.

Peso relativo do Mercado Livre

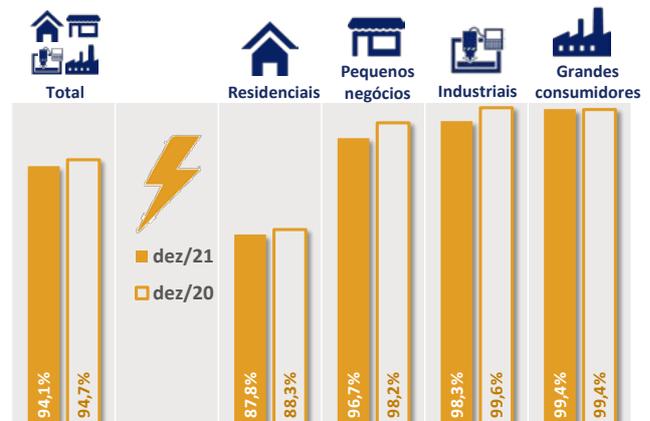
Em dezembro de 2021, o ML representa mais de 85% do número total de clientes e cerca de 94% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de 0,7 p.p. e uma redução de 0,6 p.p., respetivamente, relativamente ao peso relativo do mês homólogo. No mesmo mês, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores.

No segmento de pequenos negócios, 95,7% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 96,7% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no ML, com mais de 85% do número de clientes totais.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

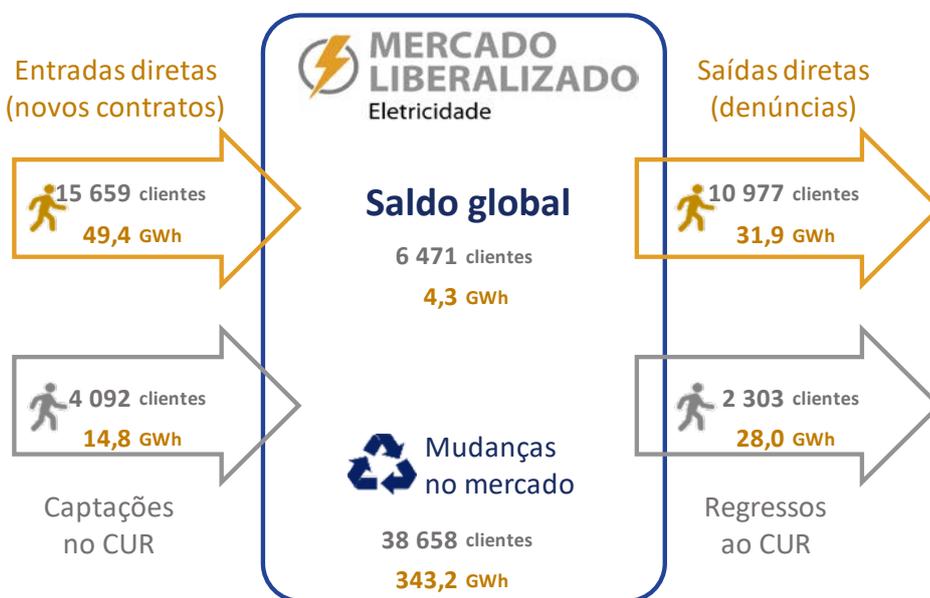


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

Em dezembro de 2021 o número de clientes em mercado liberalizado aumentou em 6 471 e o seu respetivo consumo em base anual cresceu 4,3 GWh.

Ainda neste mês, cerca de 39 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 4 092 trocaram o fornecimento feito pelo CUR por um fornecimento em mercado.

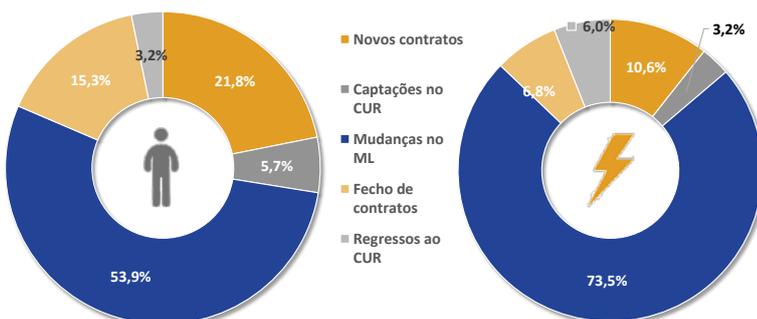
Em dezembro de 2021 entraram 19 751 clientes no ML, tendo 4 092 (14,8 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 15 659 (49,4 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

Por outro lado, cessaram contrato no mercado 10 977 clientes (31,9 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 2 303 clientes (28,0 GWh). Em dezembro, este regresso ao

MR decorre não apenas da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas, mas essencialmente à solicitação, pelos comercializadores ENAT e PH Energia, de ativação do fornecimento supletivo para as suas carteiras de clientes, passando estes a ser fornecidos pelo CUR.

Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, em 6 471 clientes e 4,3 GWh em consumo.

Composição dos movimentos de switching



Foram ainda registadas 38 568 mudanças de carteira entre comercializadores no ML que representam cerca de 343,2 GWh de consumo anual.

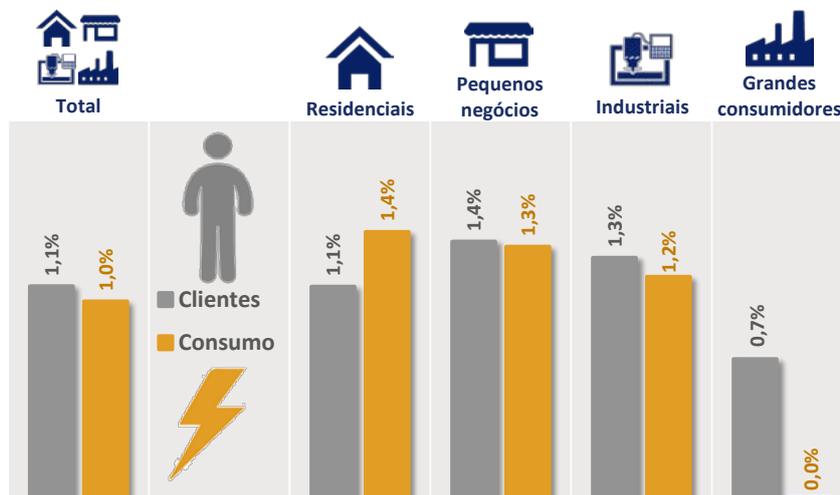
Com esta evolução pode observar-se uma vez mais que 2/3 do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar cerca de 73% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma parcela dos movimentos em número de cerca de 11%.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da

mudança de comercializador que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em dezembro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,1% do total de clientes e 1,0% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes foi o segmento dos pequenos negócios e em consumo, foi o segmento dos clientes residenciais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em dezembro, para o conjunto do mercado, 1,1% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 1,0% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento dos pequenos negócios é o mais ativo em intensidade de mudança de comercializador em número de clientes e o segmento dos clientes residenciais mais ativo em termos de consumo.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida também com as quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como com o recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo é utilizado o índice de concentração HHI (vide siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Desde setembro de 2021 saíram do mercado os comercializadores HEN, Enat e PH Energia, passando os seus clientes a ser fornecidos pelo comercializador de último recurso.

Em dezembro, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre. Face a novembro, a sua quota diminuiu 0,1 p.p. em número de clientes e aumentou inversamente 0,1 p.p. em termos de consumo. A Endesa e a Goldenergy registaram, em dezembro, um aumento nas suas quotas em número de clientes de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Iberdrola e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” registaram uma redução de quotas de 0,1 p.p., cada.

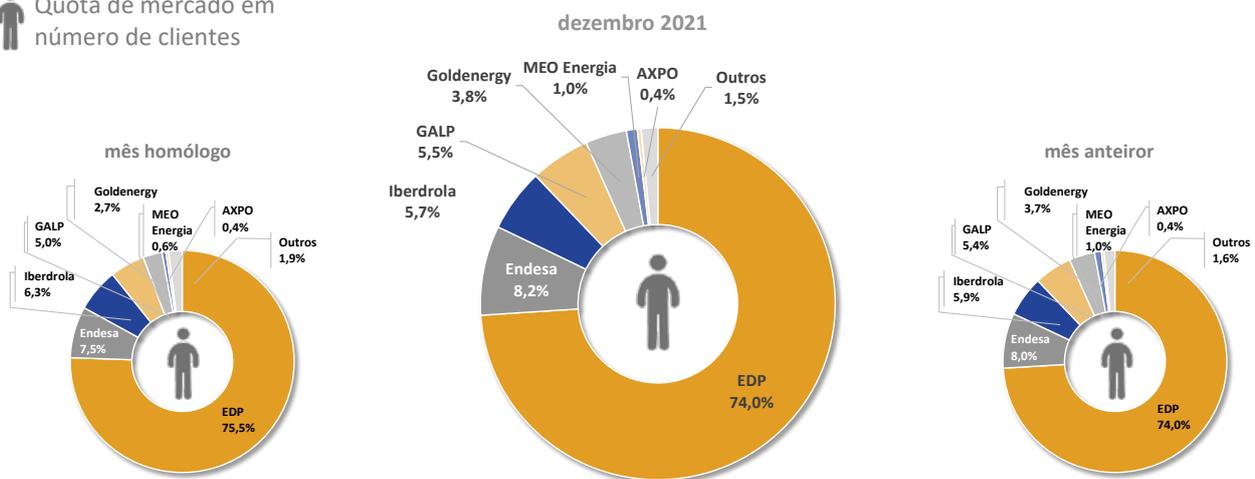
A Galp, a MEO Energy e a Axpo mantiveram sensivelmente as suas quotas relativamente a novembro de 2021.

Quanto ao consumo, a Endesa, que ocupa a 2ª posição em termos de quota de mercado, aumentou em 0,1 p.p. a quota face a novembro. A Iberdrola, a Fortia e a Audax registaram, todas, um decréscimo das suas quotas de 0,1 p.p.. A Galp, a Axpo e as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” mantiveram sensivelmente inalteradas as suas quotas face ao mês precedente.

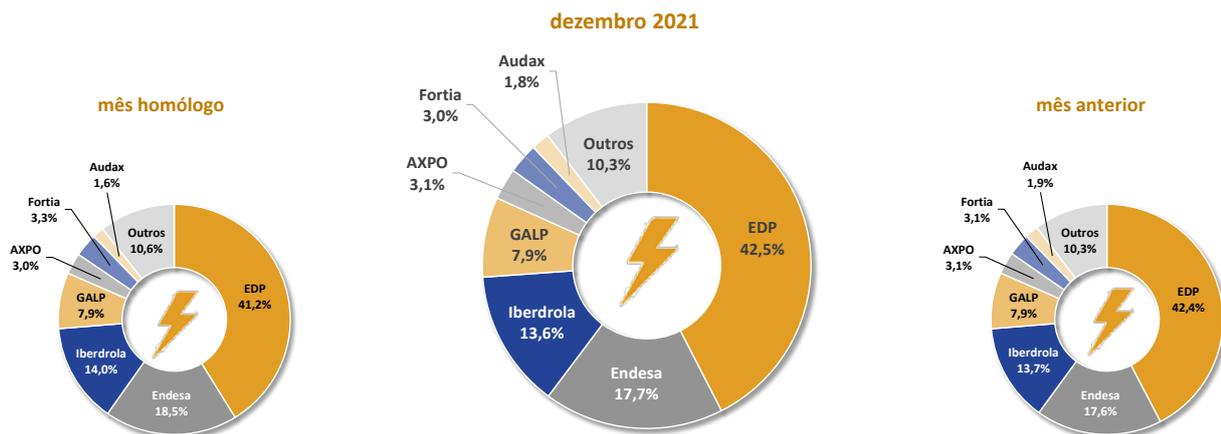
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota de clientes (1,6 p.p.), e a Endesa em termos de consumo (0,8 p.p.).

Inversamente, a Goldenergy foi o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (1,0 p.p.) e a EDP a que ganhou mais quota em termos de consumo (1,3 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactiva efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

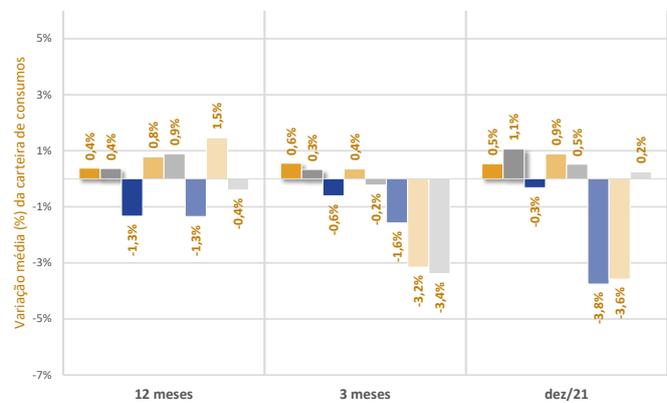
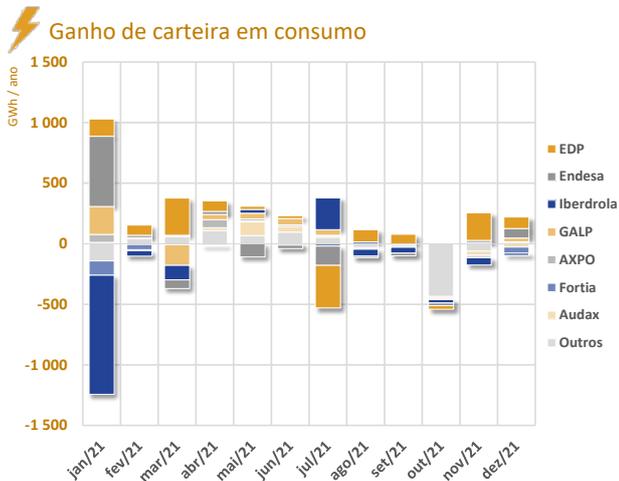
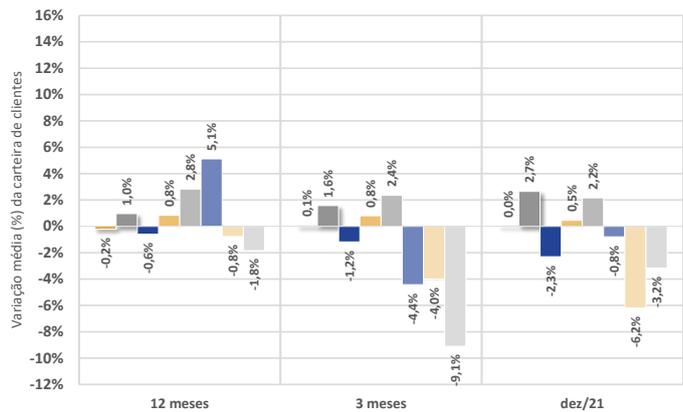
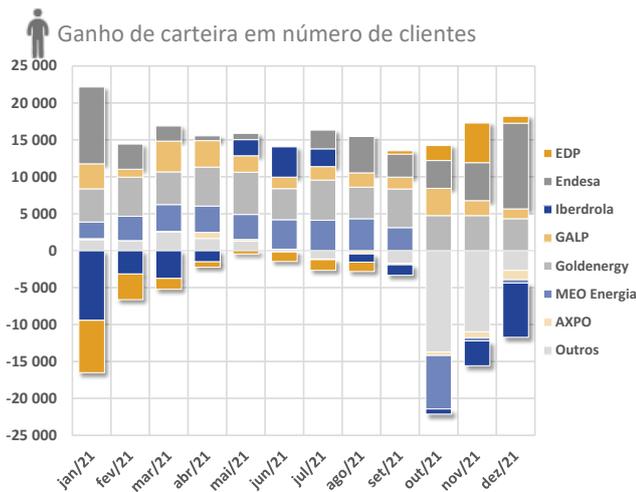
Em dezembro, a Endesa foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho cerca de 64% do número de clientes que mudou de comercializador, o que representa um ganho líquido de 2,7% na sua carteira de clientes. A Goldenergy foi o comercializador com a segunda maior percentagem de captação de clientes face à sua

carteira, de cerca de 2,2%, tendo ganho 24% dos clientes que mudaram de comercializador. A Galp conseguiu captar 7% dos clientes que mudaram de comercializador. Destaca-se ainda a EDP, que angariou 5% desses clientes.

Em termos de consumo, destaca-se a EDP, com um ganho de 43% do consumo que mudou de comercializador e um

ganho de 0,5% relativamente à sua carteira. A Endesa foi o comercializador com maior percentagem de captação de consumo face à sua carteira (1,1%), com um ganho de 35% do consumo que mudou de comercializador.

Os comercializadores Iberdrola, Fortia, Audax registaram perdas globais de consumo.



Indicadores de concorrência no mercado livre

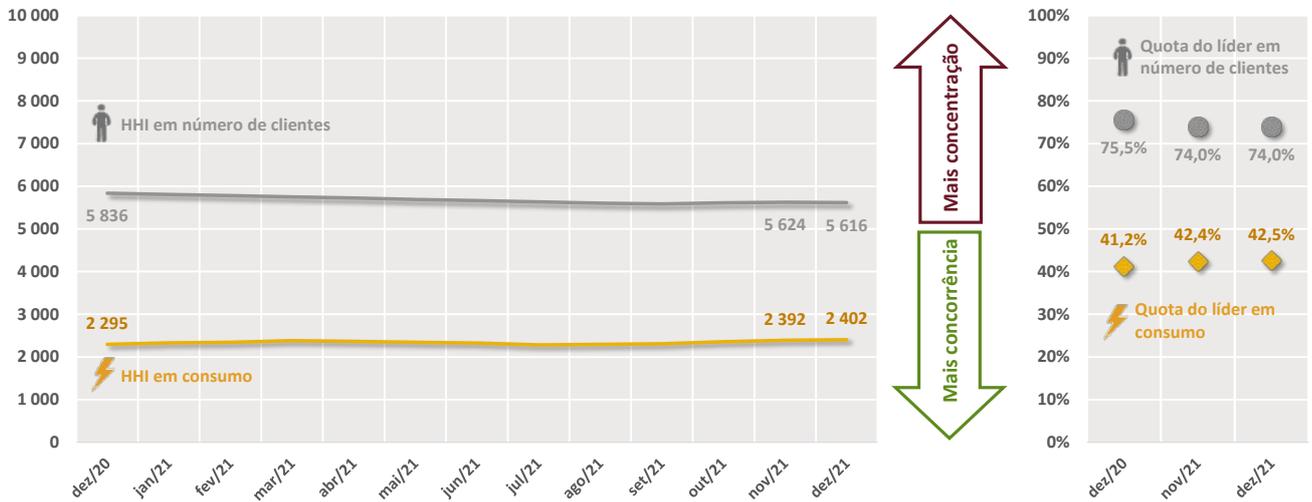
Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) verificou uma redução de 0,1% face ao mês precedente e de 3,8% face ao homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, que evoluiu de cerca de 76% há um ano atrás para os atuais cerca de 74% (uma redução de 1,6 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou um ligeiro acréscimo de 0,5% face ao mês anterior, influenciado pelo acréscimo de quota da EDP, que apresenta um aumento (de cerca de 1,3 p.p.), e um aumento de 4,7 % em relação ao mês homólogo em consumo.

Estes aumentos nos indicadores de HHI devem-se ainda à ativação do fornecimento supletivo das carteiras dos comercializadores Enat, HEN e PH Energia, e consequente saída destes do mercado.

Ainda assim, os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado que se tem vindo a tornar

mais competitivo, quer em consumo abastecido, quer em número de clientes.



Análise por segmento de cliente

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, sendo dos segmentos com menor HHI, contudo apresenta um aumento do HHI relativamente ao mês homólogo em 2,4%. Este segmento conta com 29 comercializadores ativos.

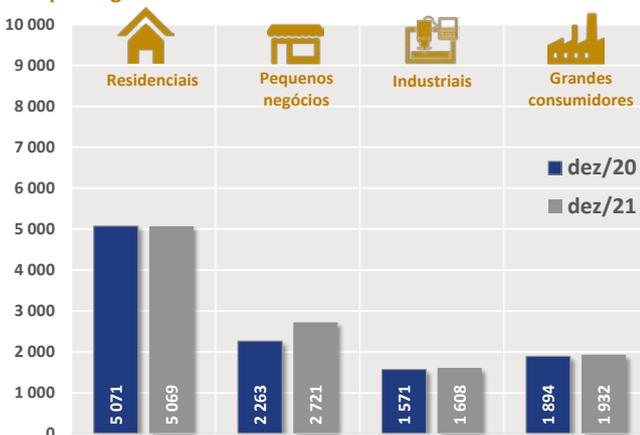
O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta o menor número de comercializadores ativos, tendo o HHI neste segmento aumentado 2,0% face ao homólogo.

O segmento dos pequenos negócios também apresentou um aumento do HHI, em 20,2% relativamente ao mês homólogo.

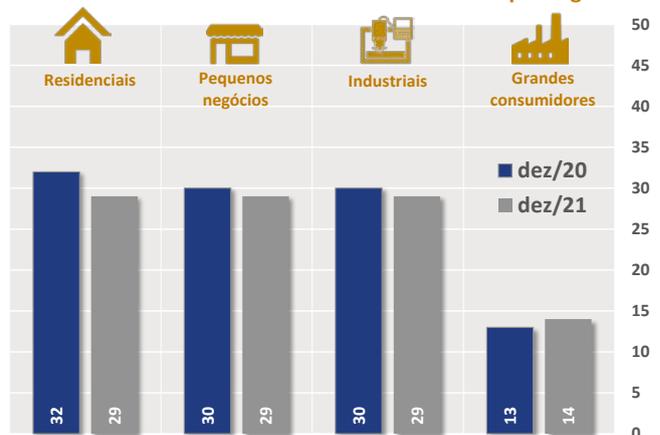
Uma vez mais, este aumento nos indicadores de concentração deve-se à saída de três comercializadores do mercado no espaço de 3 meses.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido à quota dominante da EDP. No entanto, é o segmento com o maior número de comercializadores ativos, a par dos segmentos de clientes industriais e pequenos negócios, e o único segmento que manteve sensivelmente o valor de HHI relativamente ao mês homólogo.

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo e em número de clientes, por segmento.

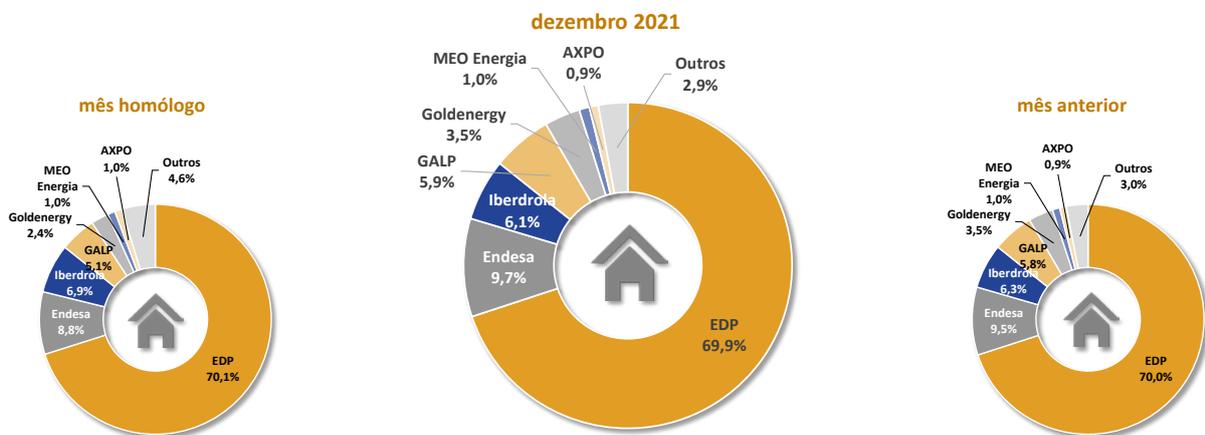
No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP que apresenta uma redução de quota (0,1 p.p.) face ao mês de novembro. A Iberdrola e conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” viram também as suas quotas reduzir em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, ao contrário da Endesa, da Galp e da

Goldenergy que viram as suas quotas crescer em 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

A MEO Energia e a Axpo mantiveram sensivelmente as suas quotas em relação a novembro.

Relativamente ao mês homólogo, foi o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (1,6 p.p.), e a Goldenergy a apresentar maior ganho (1,1 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais

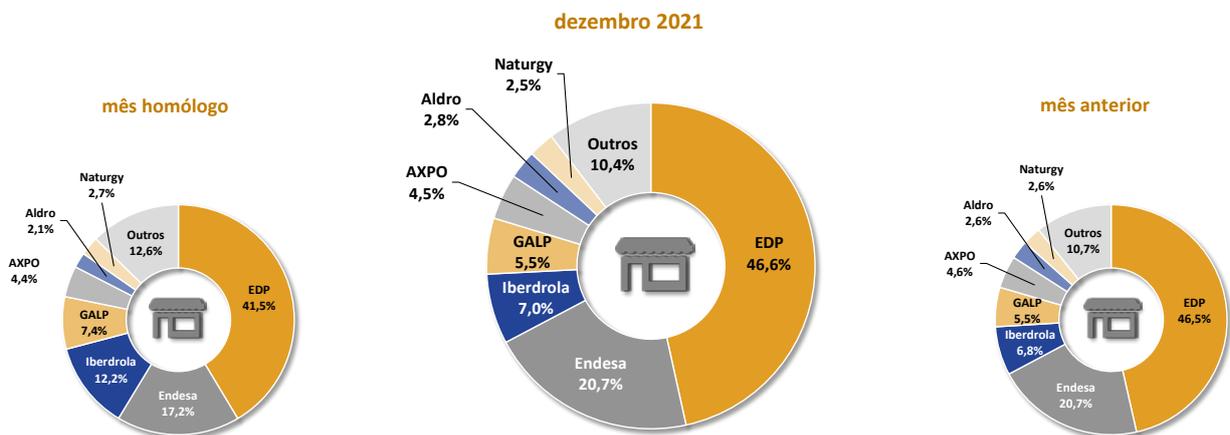


No segmento de pequenos negócios, a EDP continua a ser o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo aumentado a sua quota em 0,1 p.p. face ao mês anterior. Em seguida, surge a Endesa que manteve inalterada a sua quota face a novembro, bem como a Galp, a Axpo e a Naturgy. Por outro lado, o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” foi o único a

registar uma redução da sua quota em 0,4 p.p.. A Iberdrola e a Aldro registaram aumentos de 0,1 p.p. e 0,3 p.p. nas suas quotas, respetivamente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (5,3 p.p.), e a EDP a apresentar maior ganho (5,1 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios



Em dezembro, a EDP continuou a reforçar a liderança do segmento de clientes industriais, a apresentar um aumento da sua quota em 0,1 p.p. relativamente ao mês precedente. A Iberdrola e a Axpo também viram, ambas, as suas quotas aumentar em 0,1 p.p..

A Endesa manteve sensivelmente a sua quota face ao mês de novembro, bem como a Galp e a Aldro.

Inversamente, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” registaram um decréscimo das suas quotas de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Iberdrola o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (8,1 p.p.), e foi a EDP o comercializador a apresentar maior ganho (5,6 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Industriais



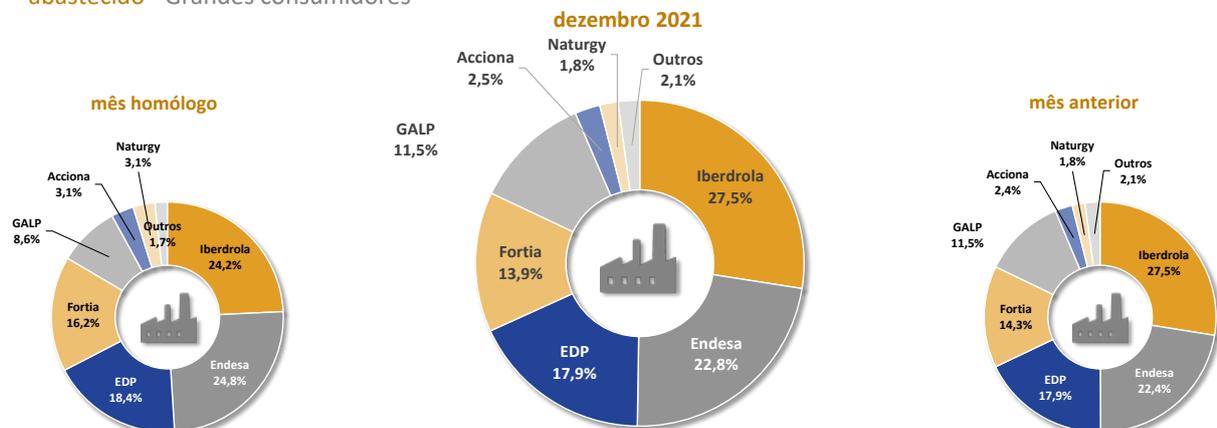
No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, reduziu a sua quota de mercado em 0,1 p.p. face ao mês de novembro, tal como a Fortia em 0,4 p.p..

A Endesa, que ocupa a segunda posição, registou um aumento de 0,4 p.p. de quota face ao mês precedente. As restantes comercializadoras: EDP, Galp, Acciona, Naturgy e o

conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”, mantiveram as suas quotas inalteradas neste mês.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Fortia o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,3 p.p.), e foi a Iberdrola o comercializador a apresentar maior ganho (3,2 p.p.), seguida pela Galp (3,0 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Grandes consumidores



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 930 mil clientes permaneciam, no final de dezembro de 2021, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias. Estes clientes representam

um consumo anualizado de 2 617 GWh, representando 5,9% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Em dezembro de 2021 o MR registava cerca 930 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 617 GWh.

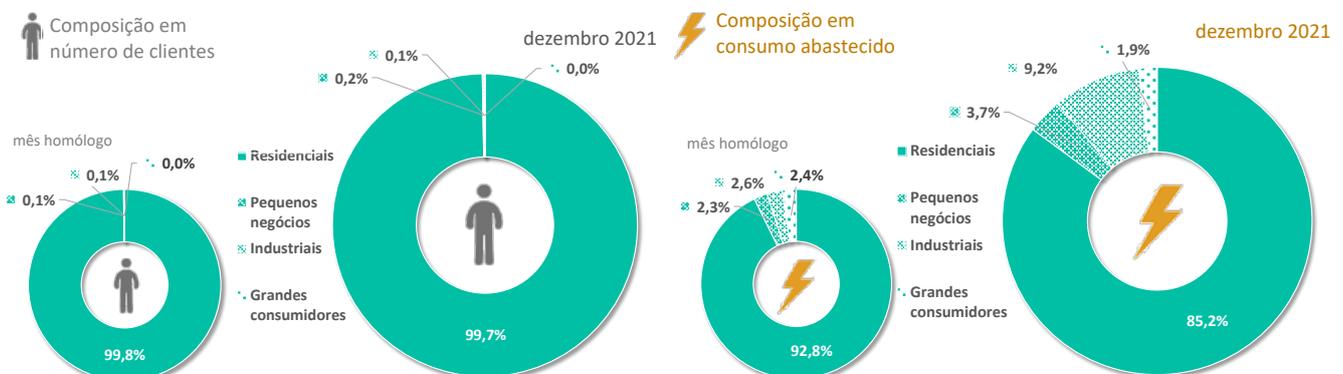
Estes valores representam uma quebra de 3,7% em número de clientes e um acréscimo de 12,2% em consumo, relativamente a dezembro de 2020.

Apesar da passagem da carteira de clientes da HEN, da Enat e da PH Energia para o CUR, através da ativação do fornecimento supletivo, relativamente ao mês homólogo, o número de clientes no mercado regulado apresentou uma redução de 3,7%, tendo o seu maior impacto sido em termos de consumo, com um aumento de 12,2% face a dezembro de 2020.

representaram em dezembro 99,7% dos clientes presentes no MR e 85,2% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 0,3% do número total de clientes, sendo esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas transitórias para estes segmentos.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
dez/20	5 336 828	42 015,8	94,7%	4 671,2
jan/21	5 342 467	41 803,0	94,8%	5 090,3
fev/21	5 350 272	41 854,4	94,8%	4 113,0
mar/21	5 361 919	41 861,1	94,8%	3 784,9
abr/21	5 375 232	42 198,8	94,8%	3 401,5
mai/21	5 390 666	42 398,5	94,9%	3 272,5
jun/21	5 403 258	42 590,3	95,0%	3 957,6
jul/21	5 416 910	42 439,0	95,0%	4 274,6
ago/21	5 429 542	42 439,9	95,1%	4 103,2
set/21	5 439 716	42 417,7	95,1%	4 125,6
out/21	5 431 818	41 877,1	94,3%	4 141,8
nov/21	5 433 533	41 957,5	94,2%	4 399,7
dez/21	5 440 004	42 083,1	94,1%	4 644,9

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	13 194	53	33	0	54,5	3,2	2,1	0,0
Mudanças	38 078	335	244	1	150,0	32,7	160,1	0,3
Entradas	19 565	135	49	2	54,5	3,2	2,1	0,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
dez/20	5 275 492	36 399	24 541	396	16 268,9	2 854,1	13 733,4	9 159,4
jan/21	5 281 084	36 438	24 547	398	16 242,3	2 817,4	13 659,5	9 083,8
fev/21	5 288 814	36 488	24 571	399	16 427,4	2 761,8	13 600,9	9 064,4
mar/21	5 300 345	36 568	24 609	397	16 471,5	2 741,7	13 609,6	9 038,3
abr/21	5 313 559	36 644	24 634	395	16 531,8	2 780,9	13 812,8	9 073,4
mai/21	5 328 857	36 726	24 687	396	16 407,1	2 823,3	13 980,8	9 187,3
jun/21	5 341 354	36 792	24 713	399	16 370,7	2 844,7	14 095,4	9 279,5
jul/21	5 354 842	36 903	24 765	400	16 343,8	2 832,3	14 065,8	9 197,1
ago/21	5 367 315	37 003	24 824	400	16 290,7	2 840,0	14 088,9	9 220,3
set/21	5 377 350	37 104	24 862	400	16 263,2	2 850,5	14 104,8	9 199,1
out/21	5 370 204	36 631	24 588	395	15 900,0	2 821,5	13 998,3	9 157,3
nov/21	5 371 838	36 682	24 614	399	15 928,6	2 848,2	14 066,0	9 114,7
dez/21	5 378 208	36 765	24 630	401	16 047,7	2 868,7	14 126,8	9 039,9

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
dez/20	963 976	1 115	550	2	2 164,4	53,1	60,1	55,4
jan/21	957 398	1 102	545	2	2 146,8	51,4	58,8	53,9
fev/21	952 316	1 098	541	2	2 156,4	50,1	57,4	54,4
mar/21	946 848	1 080	537	2	2 150,4	49,5	56,4	54,6
abr/21	941 397	1 074	533	2	2 142,7	49,6	56,6	53,9
mai/21	935 879	1 084	532	2	2 115,4	51,0	56,9	54,4
jun/21	931 413	1 092	530	2	2 097,1	50,8	57,5	53,5
jul/21	925 386	1 071	528	2	2 069,8	50,1	56,0	53,1
ago/21	919 322	1 072	525	2	2 048,4	50,4	56,0	53,1
set/21	913 604	1 053	524	2	2 027,5	49,6	55,7	52,8
out/21	924 305	1 592	910	8	2 145,6	97,1	240,3	54,1
nov/21	929 377	1 645	914	5	2 211,8	98,9	239,1	52,0
dez/21	927 593	1 636	909	5	2 228,9	96,7	241,2	50,2

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	MEO Energia	AXPO	Outros
dez/20	75,5%	7,5%	6,3%	5,0%	2,7%	0,6%	0,4%	1,9%
jan/21	75,3%	7,7%	6,1%	5,1%	2,8%	0,6%	0,4%	2,0%
fev/21	75,2%	7,7%	6,0%	5,1%	2,9%	0,7%	0,4%	2,0%
mar/21	75,0%	7,7%	6,0%	5,2%	3,0%	0,7%	0,4%	2,0%
abr/21	74,8%	7,7%	5,9%	5,2%	3,1%	0,8%	0,4%	2,1%
mai/21	74,5%	7,7%	5,9%	5,2%	3,2%	0,9%	0,4%	2,1%
jun/21	74,3%	7,7%	6,0%	5,3%	3,3%	0,9%	0,4%	2,1%
jul/21	74,1%	7,7%	6,0%	5,3%	3,4%	1,0%	0,4%	2,0%
ago/21	73,9%	7,8%	6,0%	5,3%	3,4%	1,0%	0,4%	2,1%
set/21	73,8%	7,9%	6,0%	5,3%	3,5%	1,1%	0,4%	2,0%
out/21	74,0%	7,9%	5,9%	5,4%	3,6%	1,0%	0,4%	1,8%
nov/21	74,0%	8,0%	5,9%	5,4%	3,7%	1,0%	0,4%	1,6%
dez/21	74,0%	8,2%	5,7%	5,5%	3,8%	1,0%	0,4%	1,5%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	Fortia	Audax	Outros
dez/20	41,2%	18,5%	14,0%	7,9%	3,0%	3,3%	1,6%	10,6%
jan/21	41,2%	18,5%	14,0%	7,9%	3,0%	3,3%	1,6%	10,6%
fev/21	41,4%	18,5%	13,8%	7,9%	3,0%	3,2%	1,6%	10,7%
mar/21	42,1%	18,4%	13,6%	7,5%	3,0%	3,1%	1,6%	10,8%
abr/21	42,0%	18,3%	13,4%	7,5%	3,1%	3,1%	1,6%	11,0%
mai/21	41,8%	17,9%	13,4%	7,6%	3,1%	3,1%	1,9%	11,1%
jun/21	41,7%	17,8%	13,4%	7,7%	3,1%	3,1%	2,0%	11,3%
jul/21	41,0%	17,5%	14,0%	7,8%	3,1%	3,1%	2,0%	11,5%
ago/21	41,3%	17,4%	13,9%	7,8%	3,1%	3,1%	2,0%	11,4%
set/21	41,5%	17,4%	13,8%	7,8%	3,1%	3,1%	2,0%	11,4%
out/21	41,9%	17,6%	13,9%	7,9%	3,1%	3,1%	2,0%	10,5%
nov/21	42,4%	17,6%	13,7%	7,9%	3,1%	3,1%	1,9%	10,3%
dez/21	42,5%	17,7%	13,6%	7,9%	3,1%	3,0%	1,8%	10,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	MEO Energia	AXPO	Outros
dez/20	70,1%	8,8%	6,9%	5,1%	2,4%	1,0%	1,0%	4,6%
jan/21	69,8%	9,2%	6,4%	5,2%	2,6%	1,1%	1,0%	4,6%
fev/21	69,7%	9,3%	6,3%	5,3%	2,7%	1,2%	1,0%	4,5%
mar/21	69,5%	9,3%	6,3%	5,3%	2,8%	1,2%	1,0%	4,6%
abr/21	69,2%	9,4%	6,2%	5,3%	3,0%	1,3%	1,0%	4,6%
mai/21	69,2%	9,2%	6,2%	5,4%	2,9%	1,3%	1,0%	4,6%
jun/21	69,2%	9,2%	6,3%	5,4%	3,0%	1,4%	1,0%	4,6%
jul/21	69,0%	9,2%	6,4%	5,4%	3,1%	1,4%	1,0%	4,5%
ago/21	68,7%	9,4%	6,3%	5,5%	3,2%	1,5%	1,0%	4,4%
set/21	68,8%	9,3%	6,3%	5,5%	3,2%	1,5%	1,0%	4,3%
out/21	69,6%	9,5%	6,3%	5,7%	3,4%	1,0%	1,0%	3,6%
nov/21	70,0%	9,5%	6,3%	5,8%	3,5%	1,0%	0,9%	3,0%
dez/21	69,9%	9,7%	6,1%	5,9%	3,5%	1,0%	0,9%	2,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	Aldro	Naturgy	Outros
dez/20	41,5%	17,2%	12,2%	7,4%	4,4%	2,1%	2,7%	12,6%
jan/21	44,0%	20,7%	7,6%	5,8%	4,5%	2,0%	2,6%	12,8%
fev/21	44,3%	20,7%	7,4%	5,7%	4,5%	2,0%	2,6%	12,8%
mar/21	44,5%	20,8%	6,9%	5,6%	4,6%	2,0%	2,5%	13,1%
abr/21	44,6%	20,6%	6,8%	5,5%	4,7%	1,9%	2,5%	13,4%
mai/21	44,5%	20,5%	6,8%	5,5%	4,8%	1,9%	2,5%	13,6%
jun/21	44,5%	20,4%	6,9%	5,4%	4,8%	1,9%	2,4%	13,7%
jul/21	44,8%	20,4%	6,8%	5,4%	4,8%	2,0%	2,5%	13,4%
ago/21	44,9%	20,4%	6,7%	5,4%	4,8%	2,4%	2,4%	12,9%
set/21	45,2%	20,2%	6,7%	5,3%	4,8%	2,5%	2,4%	12,9%
out/21	46,2%	20,6%	6,8%	5,5%	4,7%	2,6%	2,6%	11,0%
nov/21	46,5%	20,7%	6,8%	5,5%	4,6%	2,6%	2,6%	10,7%
dez/21	46,6%	20,7%	7,0%	5,5%	4,5%	2,8%	2,5%	10,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	Aldro	Audax	Outros
dez/20	20,6%	21,7%	22,8%	9,0%	5,6%	2,4%	3,3%	14,7%
jan/21	21,2%	25,9%	16,2%	9,4%	6,1%	2,5%	3,5%	15,2%
fev/21	21,1%	26,0%	16,1%	9,4%	6,1%	2,6%	3,4%	15,2%
mar/21	23,3%	25,6%	15,7%	8,0%	6,1%	2,6%	3,4%	15,3%
abr/21	23,5%	25,1%	15,5%	8,0%	6,4%	2,4%	3,6%	15,5%
mai/21	23,5%	24,1%	15,5%	8,0%	6,4%	2,4%	4,3%	15,6%
jun/21	23,5%	23,7%	15,2%	8,0%	6,4%	2,7%	4,7%	15,7%
jul/21	24,2%	22,9%	14,6%	8,3%	6,4%	3,8%	4,7%	15,1%
ago/21	24,9%	22,7%	14,6%	8,3%	6,4%	4,0%	4,6%	14,5%
set/21	25,2%	22,6%	14,5%	8,3%	6,3%	4,1%	4,6%	14,3%
out/21	25,6%	23,0%	14,7%	8,4%	6,4%	4,3%	4,6%	12,9%
nov/21	26,1%	22,9%	14,6%	8,4%	6,3%	4,3%	4,4%	12,8%
dez/21	26,2%	23,0%	14,7%	8,4%	6,4%	4,3%	4,3%	12,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	Fortia	GALP	Acciona	Naturgy	Outros
dez/20	24,2%	24,8%	18,4%	16,2%	8,6%	3,1%	3,1%	1,7%
jan/21	26,0%	23,4%	19,3%	15,0%	10,8%	2,1%	1,7%	1,7%
fev/21	26,0%	23,4%	19,6%	14,6%	10,9%	2,1%	1,7%	1,7%
mar/21	25,7%	23,3%	19,7%	14,5%	11,0%	2,3%	1,7%	1,7%
abr/21	25,6%	23,3%	19,7%	14,3%	11,2%	2,3%	1,8%	1,7%
mai/21	25,3%	23,2%	19,9%	14,3%	11,5%	2,3%	1,7%	1,8%
jun/21	25,1%	23,2%	20,0%	14,2%	11,8%	2,3%	1,7%	1,8%
jul/21	29,0%	23,0%	15,9%	14,1%	12,0%	2,3%	1,8%	2,0%
ago/21	28,4%	22,8%	16,6%	14,3%	11,9%	2,3%	1,8%	2,0%
set/21	28,1%	22,8%	16,9%	14,3%	11,8%	2,4%	1,8%	2,0%
out/21	27,9%	22,4%	17,5%	14,3%	11,6%	2,4%	1,8%	2,0%
nov/21	27,5%	22,4%	17,9%	14,3%	11,5%	2,4%	1,8%	2,1%
dez/21	27,5%	22,8%	17,9%	13,9%	11,5%	2,5%	1,8%	2,1%